



# DISCURSOS DO RACISMO EM PORTUGAL:

ESSENCIALISMO E INFERIORIZAÇÃO NAS TROCAS  
COLOQUIAIS SOBRE CATEGORIAS MINORITÁRIAS

EDITE ROSÁRIO  
TIAGO SANTOS  
SÍLVIA LIMA

# 44

MARÇO 2011



# ÍNDICE GERAL

|   |    |
|---|----|
| NOTA DE ABERTURA  | 7  |
| NOTA DO COORDENADOR   | 9  |
| <b>DISCURSOS DO RACISMO EM PORTUGAL:<br/>ESSENCIALISMO E INFERIORIZAÇÃO NAS TROCAS COLOQUIAIS<br/>SOBRE CATEGORIAS MINORITÁRIAS</b> |    |
| AGRADECIMENTOS  | 17 |
| INTRODUÇÃO  | 19 |
| <b>CAP.1. BREVE HISTÓRIA DO RACISMO NO OCIDENTE</b>   | 25 |
| 1. DE PRÁTICA ATÁVICA A CONCEITO ILUMINISTA   | 25 |
| 2. O PENSAMENTO ILUMINISTA  | 26 |
| 3. O RACISMO CIENTÍFICO   | 27 |
| 4. A SEGUNDA GUERRA MUNDIAL, MUDANÇAS NO QUADRO DA TERMINOLOGIA "RÁCICA"  | 30 |
| 5. NOVOS RACISMOS   | 32 |
| <b>CAP.2. DELIMITAÇÃO DO CONCEITO/OPÇÕES DO ESTUDO</b>  | 35 |
| <b>CAP.3. CONTEXTO NACIONAL</b>   | 39 |
| 1. IMPERIALISMO, ESTADO NOVO E LUSO-TROPICALISMO  | 39 |
| 2. HISTORIAL MIGRATÓRIO   | 52 |
| 3. OS CIGANOS   | 56 |
| 4. DISCURSOS EM TORNO DAS MINORIAS  | 63 |
| <b>CAP.4. ENQUADRAMENTO POLÍTICO-LEGAL</b>  | 70 |
| 1. LEGISLAÇÃO ANTI-RACISTA  | 70 |
| 2. APLICAÇÃO DAS NORMAS ANTI-RACISTAS: DENÚNCIAS E SANÇÕES  | 80 |
| <b>CAP.5. ESTADO DA ARTE</b>  | 92 |

|   |     |
|---|-----|
| <b>CAP.6. METODOLOGIA</b>   | 95  |
| 1. AMOSTRA E RECRUTAMENTO   | 95  |
| 2. SALA E EQUIPAMENTO   | 101 |
| 3. GUIÃO E MODERAÇÃO  | 102 |
| 4. ANÁLISE DE DISCURSO  | 108 |
| <b>CAP.7. ANÁLISE GRUPO A GRUPO</b>   | 109 |
| 1. GRUPO DE DISCUSSÃO COM PARTICIPANTES DE ESTRATO SOCIAL MÉDIO-ALTO          | 109 |
| 1.1. Identificação das categorias percebidas como outros                      | 109 |
| 1.2. Relacionamento com imigrantes e minorias étnicas                         | 109 |
| 1.3. Representações sobre integração  | 113 |
| 1.4. Discursos sobre a caracterização/atributos das diferentes categorias     | 115 |
| 1.5. Aspectos positivos e negativos da imigração                              | 122 |
| 1.6. Portugal, país de brandos costumes                                       | 127 |
| 1.7. Valorização de atributos e sentimentos de discriminação                  | 127 |
| 1.8. Conclusões gerais  | 132 |
| 2. GRUPO DE DISCUSSÃO COM PARTICIPANTES JOVENS DE ESTATUTO SOCIAL MÉDIO-MÉDIO | 132 |
| 2.1. Identificação das categorias percebidas como outros                      | 132 |
| 2.2. Relacionamento com imigrantes e minorias étnicas                         | 133 |
| 2.3. Representações sobre integração  | 137 |
| 2.4. Discursos sobre a caracterização/atributos das diferentes categorias     | 139 |
| 2.5. Aspectos positivos e negativos da imigração                              | 144 |
| 2.6. Portugal, país de brandos costumes                                       | 146 |
| 2.7. Valorização de atributos e sentimentos de discriminação                  | 147 |
| 2.8. Conclusões gerais  | 157 |
| 3. GRUPO DE DISCUSSÃO COM PARTICIPANTES DE ESTRATO SOCIAL MÉDIO-MÉDIO         | 158 |
| 3.1. Identificação de grupos percebidos como outros                           | 158 |
| 3.2. Relacionamento com imigrantes e minorias étnicas                         | 159 |

(4) Discursos do racismo em Portugal - Essencialismo e inferiorização nas trocas coloquiais sobre categorias minoritárias

|   |            |
|---|------------|
| 3.3. Representações sobre integração  | 162        |
| 3.4. Discursos sobre a caracterização/atributos das diferentes categorias     | 163        |
| 3.5. Aspetos positivos e negativos da imigração                               | 170        |
| 3.6. Portugal, país de brandos costumes                                       | 171        |
| 3.7. Valorização de atributos e sentimentos de discriminação                  | 171        |
| 3.8. Conclusões gerais  | 176        |
| <b>4. GRUPO DE DISCUSSÃO COM PARTICIPANTES DE ESTATUTO SOCIAL MÉDIO-BAIXO</b> | <b>176</b> |
| 4.1. Identificação das categorias percebidas como outros                      | 176        |
| 4.2. Relacionamento com imigrantes e minorias étnicas                         | 177        |
| 4.3. Representações sobre integração  | 181        |
| 4.4. Discursos sobre a caracterização/atributos das diferentes categorias     | 183        |
| 4.5. Aspetos positivos e negativos da imigração                               | 189        |
| 4.6. Portugal, país de brandos costumes                                       | 191        |
| 4.7. Valorização de atributos e sentimentos de discriminação                  | 192        |
| 4.8. Conclusões gerais  | 194        |
| <b>CAP.8. ANÁLISE COMPARATIVA</b>   | <b>196</b> |
| 1. CONCLUSÕES GERAIS  | 196        |
| 2. QUADROS SÍNTESE  | 200        |
| 2.1. Comparação de grupos   | 200        |
| 2.2. Racionalização dos discursos produzidos                                  | 201        |
| <b>RECOMENDAÇÕES PARA POLÍTICA PÚBLICA</b>                                    | <b>205</b> |
| <b>BIBLIOGRAFIA E FONTES</b>  | <b>208</b> |

## LISTA DE TABELAS

|  |     |
|--|-----|
| Tabela 1. Denúncias à CICDR  | 84  |
| Tabela 2. Crimes de discriminação (totais UVIDRE)                              | 88  |
| Tabela 3. Crimes de discriminação racial apurados pela APAV (totais nacionais) | 89  |
| Tabela 4. Atributos dos participantes de estatuto social médio-alto            | 98  |
| Tabela 5. Atributos dos participantes jovens de estatuto social médio-médio    | 99  |
| Tabela 6. Atributos dos participantes de estatuto social médio-médio           | 100 |
| Tabela 7. Atributos dos participantes de estatuto social médio-baixo           | 101 |